INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Elementos do Desenho Técnico

Professor: João Carmo

ELEMENTOS DO DESENHO TÉCNICO

Os desenhos no papel continuam a ter importância, em particular para a fabricação, onde na maioria das situações são necessárias as vistas e todo um conjunto de informações complementares para execução de um artefato.

ELEMENTOS DO DESENHO TÉCNICO

Para a representação de desenhos em papel, existe um conjunto de assuntos (**Elementos do Desenho Técnico**) para os quais há um conjunto de Normas.

As Normas procuram dar uniformidade aos diversos Elementos do Desenho Técnico de modo a facilitar a execução (USO), a consulta (LEITURA) e a classificação (ARQUIVO).

ELEMENTOS DO DESENHO TÉCNICO

- Tipo de escrita;
- Folhas de desenho;
 - Formatos;
 - Dobramento dos desenhos;
 - Margens e Molduras;
 - Conteúdo da folha.
- Escalas;
- Tipos de linhas;
- Legendas.

 Os desenhos técnicos necessitam de informações escritas.

 O tipo de escrita é chamado de CALIGRAFIA TÉCNICA, normalizado pela NBR 8402.

No Desenho Técnico, a caligrafia deve ser LEGÍVEL, UNIFORME e ADEQUADA a processos de reprodução, por isso exigem regras de espaçamento, forma, inclinação e altura.

 Para a escrita manual as proporções devem seguir uma TABELA.

- A escrita pode ser vertical ou inclinada para a direita com ângulo de 15°.
- As alturas das letras maiúsculas e minúsculas não devem ser menores do que 2,5mm.

- Toda a informação escrita num desenho, sejam algarismos ou outros caracteres, deve ser apresentada em **Escrita Normalizada**.
- Isso é válido, quer para a realização de um esboço a mão livre, quer para a realização de um desenho num sistema CAD.

 Com a utilização do CAD, o projetista ou desenhista tem sua vida facilitada, porque todos os programas contêm estilos de texto normalizados.

 A utilização de Escrita Normalizada tem como objetivos básicos: a uniformidade, a legibilidade e a reprodução de desenhos sem perda de qualidade.

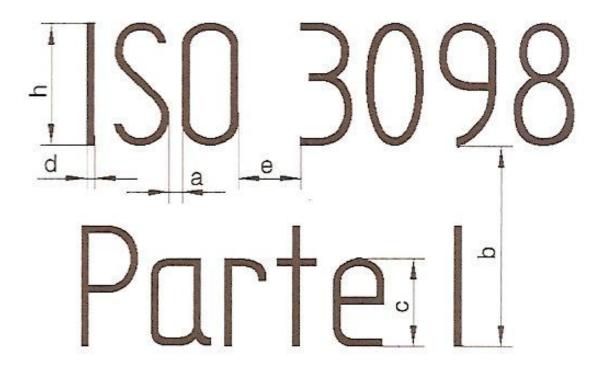
Mas para que isso deve ser feito?

Além do caráter universal do Desenho Técnico, ele tem efeito de documento dentro de uma empresa e, por isso, não pode ser mal interpretado, por exemplo, com dúvidas do tipo: é um 7 ou 1, é um 4 ou 9?

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 1234567890 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ 1234567890 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Exemplo de escrita normatizada, onde suas características são assim definidas:



A altura da letra maiúscula representada por "h" é a dimensão de referência em relação à qual são definidas todas as outras dimensões dos caracteres.

A gama de alturas normatizadas "h" é a seguinte: 2.5 – 3.5 - 5 - 7 - 10 - 14 - 20 mm.

As alturas **h** e **c** (altura da letra minúscula) não devem ser inferiores a **2.5 mm**.

Dessa forma, na utilização simultânea de letras maiúsculas e minúsculas os valores mínimos para h e c serão, respectivamente: 3.5mm e 2.5 mm.

Características da letra normatizada tipo A

| Características | Razão | Dimensões (mm) | | | | | | | |
|------------------------------|-------|----------------|------|------|------|-----|-----|----|-----|
| Altura das letras maiúsculas | h | (14/14) h | 2,5 | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 | 20 |
| Altura das letras minúsculas | С | (10/14) h | - | 2,5 | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 |
| Espaçamento entre caracteres | а | (2/14) h | 0,35 | 0,5 | 0,7 | 1 | 1,4 | 2 | 2,8 |
| Espaço mínimo entre linhas | b | (20/14) h | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 | 20 | 28 |
| Espaço mínimo entre palavras | е | (6/14) h | 1,05 | 1,5 | 2,1 | 3 | 4,2 | 6 | 8,4 |
| Espessura das linhas | d | (1/14) h | 0,18 | 0,25 | 0,35 | 0,5 | 0,7 | 1 | 1,4 |

Características da letra normatizada tipo B

| Características | | Razão | Dimensões (mm) | | | | | | |
|------------------------------|---|-----------|----------------|------|-----|-----|----|-----|----|
| Altura das letras maiúsculas | h | (10/10) h | 2,5 | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 | 20 |
| Altura das letras minúsculas | С | (7/10) h | - | 2,5 | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 |
| Espaçamento entre caracteres | а | (2/10) h | 0,5 | 0,7 | 1 | 1,4 | 2 | 2,8 | 4 |
| Espaço mínimo entre linhas | b | (14/10) h | 3,5 | 5 | 7 | 10 | 14 | 20 | 28 |
| Espaço mínimo entre palavras | е | (6/10) h | 1,5 | 2,1 | 3 | 4,2 | 6 | 8,4 | 12 |
| Espessura das linhas | d | (1/10) h | 0,25 | 0,35 | 0,5 | 0,7 | 1 | 1,4 | 2 |

Formatos

 A escolha do formato ou dimensão da folha de papel a ser usada é da responsabilidade do desenhista ou projetista.

Folhas de formato menor são mais fáceis de manusear, mas obrigam à utilização de escalas de redução para a representação da peças, o que pode prejudicar a sua interpretação.

Formatos

Por outro lado, selecionando formatos maiores, o problema fica solucionado, mas, quanto maior é o formato, maior será o custo de impressão e reprodução dos desenhos, aliada a dificuldade de manuseio.

FOLHA DE DESENHO Formatos

- O papel utilizado para os desenhos é padronizado pela ABNT (NBR 10068).
- O formato de referência é o A0 de 1m²; os demais formatos derivam desse formato.

Formatos

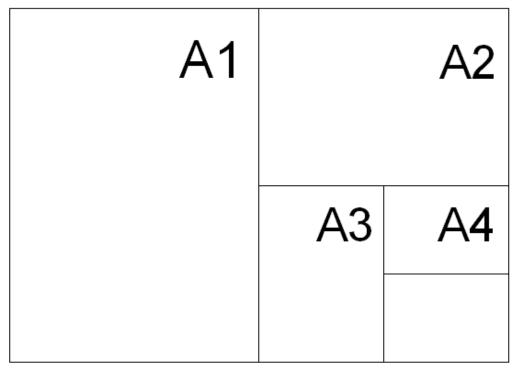
| Formatos | Dimensões (mm) |
|----------|------------------|
| A0 | 841 x 1189 (1m²) |
| A1 | 594 x 841 |
| A2 | 420 x 594 |
| A3 | 297 x 420 |
| A4 | 210 x 297 |

FOLHA DE DESENHO Formatos

 O lado maior de cada formato corresponde ao lado menor do formato seguinte.

 Os diferentes formatos podem ser obtidos a partir do formato A0 por subdivisões sucessivas.

FOLHA DE DESENHO Formatos



A0

Dimensão relativa dos diferentes formatos da série A.

Dobramento de folhas

 O dobramento deve partir do lado direito preservando a leitura da legenda a qual deverá permanecer visível após a dobra.

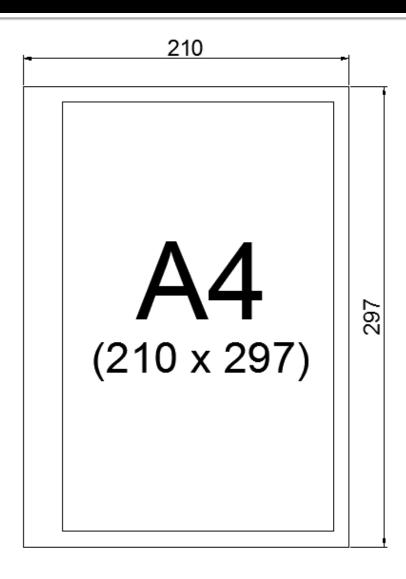
 A Norma que regulamenta o dobramento dos desenhos é a NBR 13142.

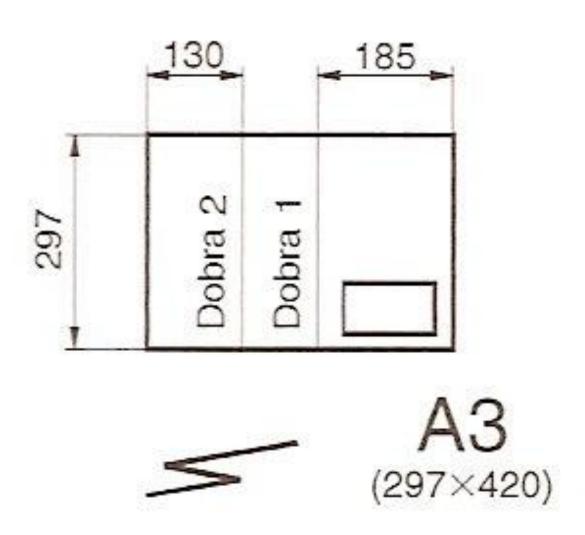
- As cópias dos desenhos maiores que A4, devem ser dobradas e, em seguida, colocadas em pastas.
- Após dobrada, a folha de desenho deve ter as dimensões do formato A4, com legenda, geralmente, localizada no canto inferior direito, perfeitamente visível.

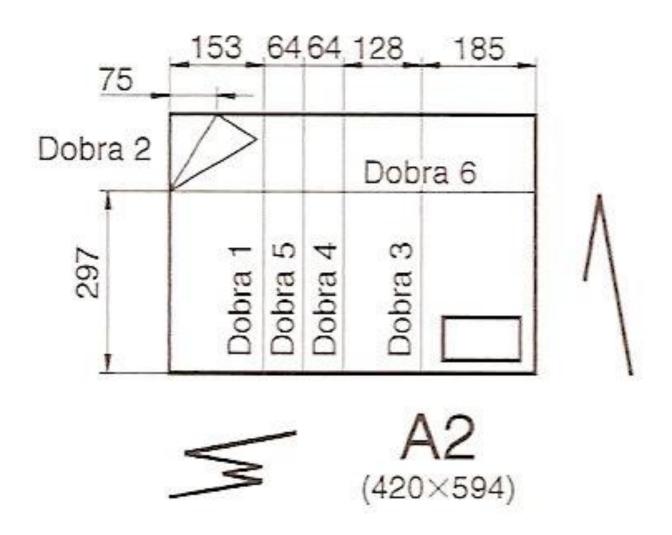
Dobramento de folhas

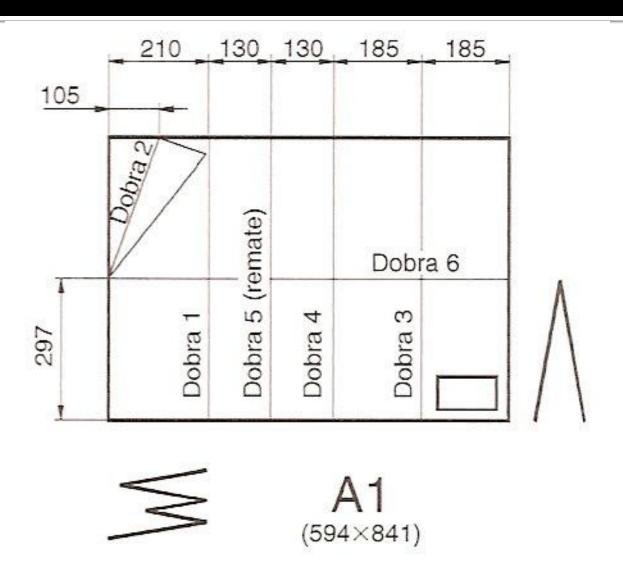
Além das dobras verticais e horizontais, devese fazer uma dobra triangular, para dentro, na margem da perfuração a partir do alinhamento da primeira dobra horizontal, para não perfurar na parte superior os formatos A2, A1, A0.

 Os formatos devem ser dobrados primeiramente na largura e posteriormente na altura.

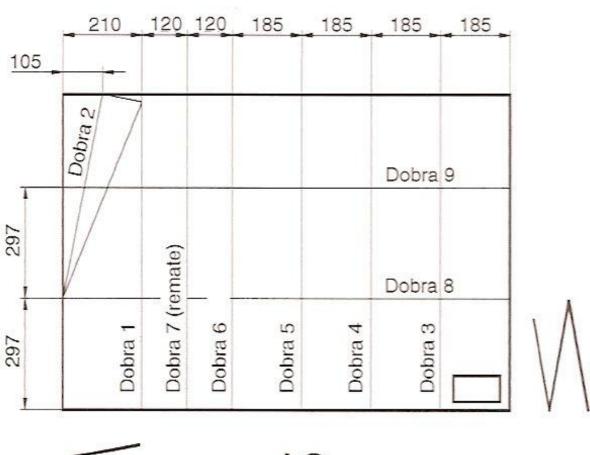








Dobramento de folhas





AO (841×1189)

Moldura e margens

 A área de trabalho numa folha de desenho é delimitada pela Moldura.

 A Moldura é um retângulo a traço contínuo grosso, de espessura mínima de 0.5 mm.

Moldura e margens

 A posição da Moldura na folha de desenho é definida pelas dimensões das Margens.

 As Margens são os espaços compreendidos entre a Moldura e os limites da folha de desenho, sendo zonas interditadas, nas quais não é permitido desenhar.

Moldura e margens

| FORMATO | DIMENSÕES | MARG | SEM . | COMPRIMENTO | ESPESSURA |
|---------|------------|----------|--------|-------------|----------------------|
| | | ESQUERDA | OUTRAS | DA LEGENDA | LINHAS DA MARGENS |
| Α0 | 841 x 1189 | 25 | 10 | 175 | 1,4 |
| A1 | 594 x 841 | 25 | 10 | 175 | 1,0 |
| A2 | 420 x 594 | 25 | 7 | 178 | 0,7 |
| A3 | 297 x 420 | 25 | 7 | 178 | 0,5 |
| A4 | 210 x 297 | 25 | 7 | 178 | 0,5 |

NBR 10068 – folha de desenho *lay-out* e dimensões. O objetivo é padronizar as dimensões das folhas utilizadas na execução de desenhos técnicos e definir seu *lay-out* com suas respectivas margens e legenda.

Conteúdo

A folha de desenho deve conter espaços para:

Desenho;

Texto;

Legenda.

Conteúdo

- Espaço para Desenho ocupa grande parte da folha:
 - Os desenhos são dispostos nas ordens horizontal e vertical.
 - O desenho principal, se houver, é colocado acima e à esquerda no espaço para desenho.
 - O desenho deve ser executado levando-se em consideração também o dobramento a ser executado nas cópias, em tamanho A4.

Conteúdo

- Espaço para Texto contém informações necessárias ao entendimento do conteúdo do espaço do desenho:
 - O espaço de texto é colocado à direita ou na margem inferior da folha;

O espaço para texto deve conter:

FOLHA DE DESENHO

Conteúdo

- Explanação: informações necessárias à leitura do desenho;
- Instrução: informações necessárias à execução do desenho;
- Referência: informações referentes a outros desenhos e/ou documentos;
- Tabela de revisão: é utilizada para registrar todas as modificações nas informações do desenho.

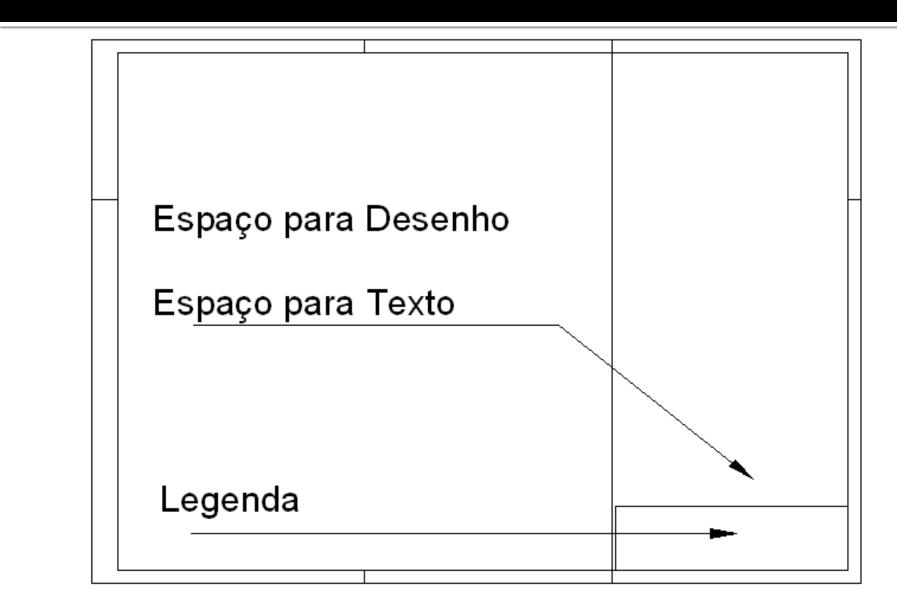
FOLHA DE DESENHO

Conteúdo

- Espaço para legenda contém informação, identificação e indicação do desenho. Deve conter:
 - Firma; unidade utilizada;
 - Projetista ou desenhista responsável;
 - Local, data e assinatura;
 - Nome e localização do projeto;
 - Conteúdo do desenho;
 - Escala; método de projeção e etc.

FOLHA DE DESENHO

Conteúdo



 Os desenhos nem sempre podem apresentar seus tamanhos reais. Ora seriam pequenos, dificultando a interpretação. Ora seriam grandes, exigindo enormes espaços para serem reproduzidos.

Na prática, para que as peças sejam representadas de uma forma clara, precisa e rigorosa, e num formato de papel adequado, tem que ser usadas **Escalas de conversão** das DIMENSÕES REAIS para as DIMENSÕES DO DESENHO.

- A Escala permite a REDUÇÃO ou AMPLIAÇÃO da peça em relação ao seu tamanho original, mantendo-se as proporções de suas partes.
- As escalas a serem usadas nos desenhos são normalizadas, devendo ser indicadas na zona da LEGENDA reservada para este fim.

 Se houver dúvida quanto as escalas dos desenhos ou no caso de desenhos com escalas diferentes, deve-se indicar a escala junto aos respectivos desenhos.

 A Norma NBR 8195 define as escalas a serem utilizadas nos desenhos.

 DEFINIÇÃO: É a relação entre cada medida do objeto representado no papel (desenho) e a dimensão real ou física do mesmo.

Indica-se a escala por uma fração 1/M, que se chama Módulo da Escala.

Se considerarmos "u" a unidade de medida do desenho e "U" a unidade de medida real, temos:

$$\frac{1}{M} = \frac{u}{U}$$

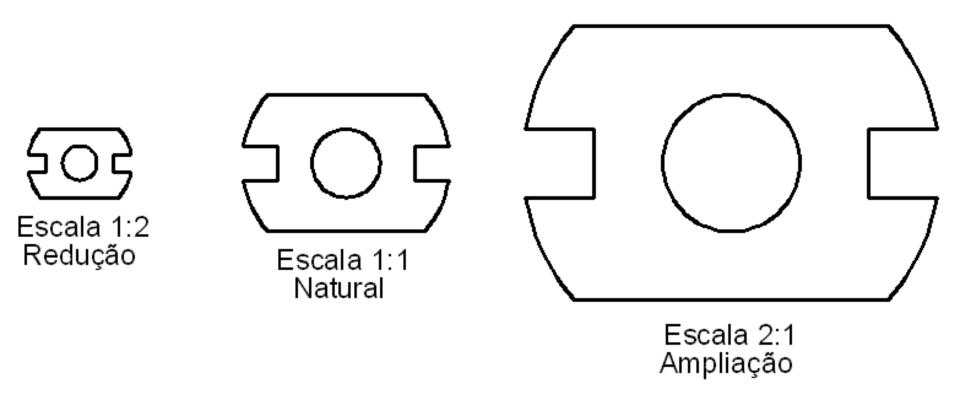
No Módulo da Escala o primeiro elemento sempre faz referência as medidas do desenho; já o segundo elemento, as medidas reais do objeto representado.

 Assim, na escala de 1 para 2 (1:2), por exemplo, o 1 faz referência ao desenho e o 2, ao objeto real. (escala de redução)

- Cada 1 metro, 1 centímetro ou 1 milímetro no papel corresponde, respectivamente, a 2 metros, 2 centímetros ou 2 milímetros na realidade.
- As escalas representadas por uma fração são chamadas de numéricas ou métricas.

 Além da escala numérica existe a escala gráfica – é a representação gráfica de uma escala numérica.

| Tipo de Escala | Escala | s Recome | endadas |
|----------------|--------|----------|---------|
| Ampliação | 20:1 | 50:1 | 100:1 |
| | 2:1 | 5:1 | 10:1 |
| Real | | 1:1 | |
| Redução | 1:2 | 1:5 | 1:10 |
| | 1:20 | 1:50 | 1:100 |
| | 1:200 | 1:500 | 1:1000 |
| | 1:2000 | 1:5000 | 1:10000 |



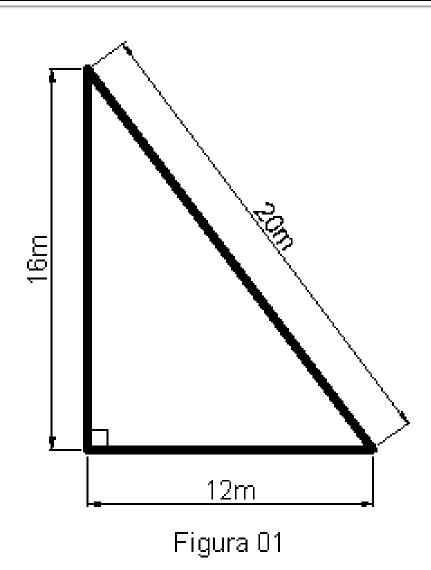
A mesma peça desenhada em escalas diferentes.

Qual a escala utilizada em um projeto onde um objeto que mede 15m de comprimento foi desenhado com 30cm?

 Um chip de computador que mede 3cm (comprimento) x 2cm (largura), foi desenhado com 75cm (comprimento) x 50cm (largura).
 Descubra a escala utilizada no projeto.

Qual a área em m2 (metro quadrado) de um terreno que foi desenhado com as dimensões de 60cm x 20cm em um projeto cuja escala é de 1:50?

 O escritório de arquitetura em que você trabalha irá desenvolver um projeto de um empreendimento comercial. Foi feito o levantamento das medidas do terreno (Figura 01). De posse desse levantamento, sua função é desenhar o terreno na escala de 1:200 em uma folha no formato A4. Por fim, calcular a área (m2) e o perímetro (m) desse terreno. (conferir o desenho com escalímetro)

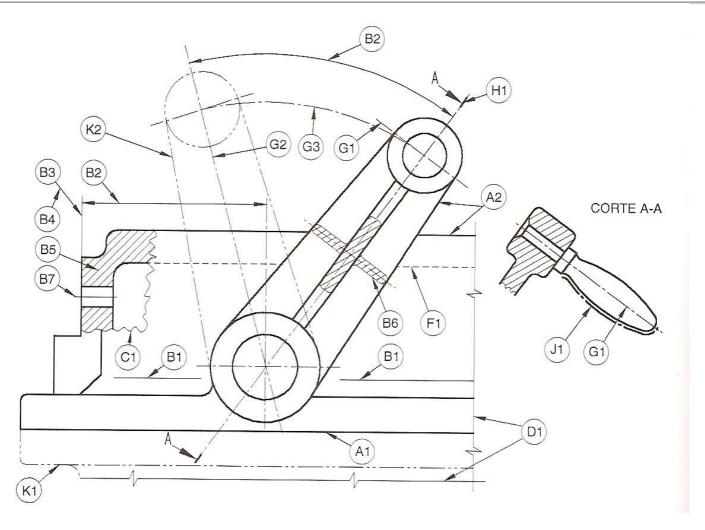


Em Desenho Técnico existe a necessidade de utilizar tipos de linhas diferentes de acordo com o elemento a ser representado.

Por exemplo, a aresta de contorno visível de uma peça deve ser representada de forma distinta de uma aresta invisível.

A NBR 8403 define 10 tipos de linhas assim como suas respectivas espessuras e possíveis aplicações.

 A utilização correta dos tipos de linhas facilita a interpretação dos desenhos e sua compreensão.



Aplicação dos diferentes Tipos de Linhas.

| Linha | Denominação | Aplicação Geral (ver Figuras 1a, 1b e outras) |
|-------|--|--|
| Α | Contínua larga | A1 contornos visíveis A2 arestas visíveis |
| В | Contínua estreita | B1 linhas de interseção imaginárias B2 linhas de cotas B3 linhas auxiliares B4 linhas de chamadas B5 hachuras B6 contornos de seções rebatidas na própria vista B7 linhas de centros curtas |
| c | Contínua estreita a mão livre (A) Contínua estreita em ziguezague (A) | C1 limites de vistas ou cortes parciais ou interrompidas se o limite não coincidir com linhas traço e ponto (ver Figura 1c)) D1 esta linha destina-se a desenhos confeccionados por máquinas (ver Figura 1d)) |

NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas

| E1 contornos não visíveis E2 arestas não visíveis E3 treita (A) E1 contornos não visíveis F1 contornos não visíveis F2 arestas não visíveis E3 treita (A) E1 contornos não visíveis E4 treita (B) E5 treita (A) E6 treita (B) E7 treita (B) E8 treita (B) E8 treita (B) E9 t |
|--|
| estreita (A) F1 contornos não visíveis F2 arestas não visíveis |
| F2 arestas não visíveis |
| |
| to estreita G1 linhas de centro |
| O I III III do de certa o |
| G2 linhas de simetrias |
| G3 trajetórias |
| nto estreita, larga nas es e na mudança de |
| nto largo J1 Indicação das linhas ou superfícies com indicação especial |
| pontos estreita K1 contornos de peças adjacentes |
| K2 posição limite de peças móveis |
| K3 linhas de centro de gravidade |
| K4 cantos antes da conformação (ver |
| Figura 1f)) |
| 1 |

⁽A) Se existirem duas alternativas em um mesmo desenho, só deve ser aplicada uma opção.

NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas - Larguras das linhas

 Cada linha em um Desenho Técnico tem um significado próprio.

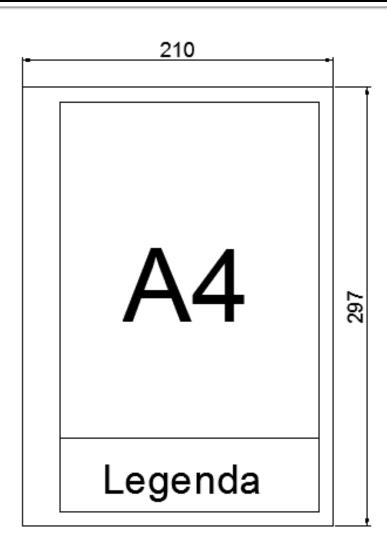
 O aluno deverá usar pelo menos duas larguras/espessuras de linha: a Grossa e a Média ou a Média e a Fina.

| Espessura | Nome | Estilo | Aplicação | Grafite |
|-----------|--|--------|---|---------------------|
| Grossa | Linha visível ou de contorno | | Arestas e contornos visíveis | 0,9mm (ou 0,7mm) |
| Média | Linha invisível ou oculta Linha de ruptura ou fratura | | Arestas e contornos invisíveis Linhas de ruptura | 0,7mm (ou 0,5mm) |
| Fina | Linha de chamada Linha de centro | | Linha de chamada, cotas, hachuras Eixo de simetria, linhas de centro, | 0,5mm (ou 0,3mm) |

 A Legenda é uma zona delimitada por um retângulo que contém um ou mais campos.

Localiza-se, normalmente, no canto inferior direito da folha de desenho, e contém a informação relativa ao entendimento do desenho; identificação dos projetistas, da empresa proprietária dentre outras informações.

- O comprimento da legenda depende do tamanho da folha. Já a altura deve respeitar o máximo de 30% da altura da folha e depende da quantidade de informações que ela conterá.
- No formato A4, a legenda pode ocupar toda a extensão da largura da folha.



| Dimensões em: | Criado por: | Data: | Escala: | Tamanho: |
|------------------|----------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | | | |
| Projeção: | Conferido por: | Data: | Título do desenho: | |
| | | | | |
| Dimensões em: | Aprovado por: | Data: | Material: | Quantidade: |
| | | | | |
| Nome da Empresa: | | Desenho n°: | Revisão | Folha: |
| | | | | |

Associação Brasileira de Normas Técnicas Normas Brasileiras (NBR) do Desenho Técnico.

| NBR 8196 | Desenho Técnico – Emprego de escalas. |
|-----------|--|
| NBR 8402 | Execução de caracteres para escrita em Desenho Técnico. |
| NBR 8403 | Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. |
| NBR 10067 | Princípios gerais de representação em Desenho Técnico. |
| NBR 10068 | Folha de desenho – Leiaute e dimensões. |
| NBR 10126 | Cotagem em Desenho Técnico. |

Associação Brasileira de Normas Técnicas Normas Brasileiras (NBR) do Desenho Técnico.

| NBR 10582 | Apresentação da folha para Desenho Técnico. |
|-----------|--|
| NBR 10647 | Desenho Técnico – Norma geral. |
| NBR 12298 | Representação de área de corte por meio de hachura em Desenho Técnico. |
| NBR 13142 | Desenho Técnico – Dobragem de cópia. |
| NBR 13272 | Desenho Técnico – Elaboração das listas de itens. |
| NBR 13273 | Desenho Técnico – Referência a itens. |